

Rosa dos ventos

MAURICIO DIAS



“Não sei se os acusadores dormem com a consciência tranquila com que eu durmo”
(Do ex-presidente Lula)

O PT resiste

► Não bastava prender Lula, pretendia-se acabar com o partido. Não deu certo

A derrota do Partido dos Trabalhadores na eleição de outubro, para presidente da República, reanimou os profetas da extrema-direita, muitos dos quais prenunciando o fim do petismo. Para eles, não basta tentar acabar com Lula, é preciso também exterminar os petistas.

“A gente vai se ver livre dessa raça por pelo menos uns 30 anos”, profetizou certa vez Jorge Bornhausen, então senador. Outros repetiam o mesmo. São os eternos falsos profetas antipetistas.

Entre erros e fracassos o PT seguiu em frente. O resultado é uma história bastante conhecida. Em agosto de 2018, o Ibope fez uma extensa pesquisa sobre a aproximação dos partidos com os eleitores. Ainda não despontava, naquele momento, o PSL de Bolsonaro, com a adesão de 1% de simpatizantes.

Há algumas curiosidades. O PT, com 29% de simpatia, sufocava todos os demais partidos (tabela). Ressalvado o número elevado dos 46% que não fizeram escolha. Estes declararam não ter preferência, certamente desolados com a

política. O PT tinha então boa penetração entre os votos dos jovens, de 16 a 24 anos e de 25 a 34. A adesão ao partido entre os eleitores veteranos ainda se segurava.

Escolaridade foi outra referência importante buscada pelo instituto.

Até a 4ª Série do Ensino Fundamental, a simpatia pelo PT era de 34%, inalcançável, por exemplo, pelos 3% do PSDB. Este, sim, com o risco de desaparecer. No Ensino Superior, a adesão aos petistas caía bem: 19%, percentual não superado por nenhum outro partido concorrente.

Duas novidades: o PSOL tinha 4% e o Novo ficou com 3%. Mas bom é a vitória. Assim, afora a derrota para a Presidência mesmo conquistando mais de 47 milhões de votos, o PT colheu bons resultados, como, por exemplo, o obtido na Câmara dos Deputados, onde terá 56 cadeiras. Poderá, no entanto, ser superado pelo PSL, partido de Bolsonaro, que de 1 deputado eleito em 2014 saltou para 52 no pleito de 2018. E vai abrir a porta para quem quiser entrar.

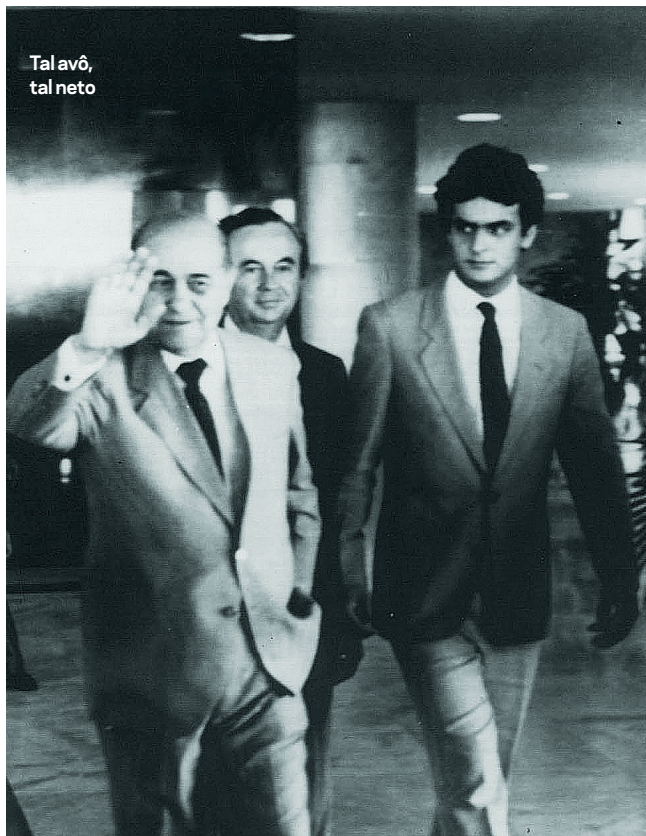
Os partidos, como se sabe, morrem ou nascem por decreto. Assim agiu a ditadura, a qual: além de torturar e matar, acabou com a vida dos partidos políticos nascidos em outra encarnação. O PTB, apoiado por Getúlio Vargas, sobreviveria no futuro, após Leonel Brizola ter perdido oficialmente o direito à sigla. Roubada. •

POR QUAL DESTES PARTIDOS VOCÊ TEM MAIOR PREFERÊNCIA OU SIMPATIA?*

Em %

	TOTAL	IDADE					ESCOLARIDADE			
		16 A 24	25 A 34	35 A 44	45 A 54	55 E MAIS	ATÉ 4ª SÉRIE DO FUNDAMENTAL	5ª A 8ª SÉRIE DO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	SUPERIOR
PT	29	32	32	29	27	23	34	31	30	19
PSDB	5	7	5	6	4	5	3	5	6	6
PDT	2	1	1	1	2	2	1	3	2	1
MDB	2	1	2	3	2	3	1	4	2	1
PSB	2	2	2	1	1	1	1	1	2	2
PSOL	2	3	3	2	1	1	1	1	2	4
NENHUM/NÃO TEM PREFERÊNCIA	39	32	38	40	40	42	39	37	36	45
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	7	6	5	5	8	10	10	6	7	5

*DEM, PCdoB, PP, PSC, PSD, PSL, PTB, PV, SOLIDARIEDADE, NOVO e PMB somaram 1% cada / Fonte: Ibope - Agosto de 2018

Talavô,
tal neto

O neto e a "mala" I

As malas recheadas de dinheiro parecem fazer parte da vida política da família mineira Neves. Unem-se desde o avô Tancredo ao neto Aécio e alcança, também, a neta Andréa, considerada operadora do irmão nas investigações da Lava Jato.

Segundo a Polícia Federal, o senador tucano teria movimentado a bagatela de 110 milhões de reais nos anos 2014 e 2017. Dinheiro doado, segundo a PF, pelo sagrado caixa 2.

É bem provável que parte disso tenha feito parte do esforço para derrotar Dilma Rousseff. Mas ele perdeu.

O avô e a "mala" II

Aécio, certamente, afinou-se com o avô, Tancredo Neves. Na eleição de 1985, mesmo sendo indireta, o pires correu para consolidar a vitória de Tancredo sobre Paulo Maluf. O responsável pela coleta entre os empresários foi o também mineiro José Hugo Castelo Branco, amigo inseparável do candidato.

O ponto forte do processo da coleta deu-se da seguinte forma. Tancredo ficava em uma sala onde só se falava sobre as questões políticas do momento. Ao se despedir, o convidado entrava numa sala contígua, para encontrar José Hugo.

A coleta ganhou o nome, nos meios políticos e

econômicos, de "caixinha do Tancredo". Teria acumulado muitos milhões.

O "preâmbulo" assusta

É pouco citado o trecho do preâmbulo da Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 10 de dezembro de 1948: "Considerando ser essencial que os direitos humanos sejam protegidos pelo império da lei, para que o ser humano não seja compelido, como último recurso, à rebelião contra a tirania e a opressão".

Seguem-se os 30 artigos.

Bolsonarismo

O governador eleito em Santa Catarina foi um dos primeiros a terem conversa exclusiva com Bolsonaro. Ele é chamado de Comandante Moisés.

Agrega-se ao batalhão.

Dedução e fantasia

O vice-presidente, já diplomado, general Hamilton Mourão, diz com abuso do preconceito que o Brasil herdou a "indolência" de indígenas e a "malandragem" de negros. Mourão é descendente de índios.



Será que não gosta da sua origem índia?

Contaminação

Ciro Gomes ataca o PT e o ex-presidente Lula, para fazer das críticas uma barreira entre ele e os petistas. Medo de suposta contaminação política.

mauriciodias@cartacapital.com.br